

O presente trabalho teve como objetivo aplicar uma metodologia que baseia-se no Coeficiente de Rugosidade para a determinação de conflitos de uso da terra, elaborando-se um Diagnóstico Físico Conservacionista, o qual forneceu o grau de deterioração de duas fazendas destinadas a reforma agrária, as quais enquadram-se dentro de 7 microbacias hidrográficas, pertencentes ao Rio Jaguarão, no Município de Bagé-RS. Para a elaboração do presente trabalho, utilizou-se fotografias aéreas de pequeno formato, cartas da Diretoria do Serviço Geográfico do Exército e equipamentos de laboratório necessários a fotointerpretação e cálculos das áreas. Verificou-se que as duas fazendas apresentam áreas conflitantes, apresentando em todas as microbacias um excesso de áreas com agricultura; Algumas áreas não apresentando o limite mínimo de 25% destinado a florestas, e outras, por apresentarem áreas conflitantes do uso da terra. Quanto ao grau de deterioração, a fazenda Nasce Uma Esperança apresentou 46,43% de deterioração, enquanto que a fazenda Nova União II tem uma deterioração de 86,14%. A locação espacial das áreas a serem trabalhadas apresenta-se em mapa com Escala de 1:20.000, e as quantificações em Tabela Básica.